



# Interdisciplinaridade: um desafio para professores de língua portuguesa e matemática e suas competências

Ivair San'Ana Pereira \*  
Ater Alves de Mattos \*\*

## Introdução

A ideia deste artigo é poder romper paradigmas, vistos e vividos, nas disciplinas de matemática e língua portuguesa, no que tange a toda e qualquer contribuição e investimento que visem possibilitar que alunos possam revisitar alguns conteúdos básicos das referidas disciplinas, mitigando problemas detectados nos anos iniciais, visando tão somente à melhora no desempenho de cada um deles.

A relevância dos estudos se justifica, por tais disciplinas serem componentes básicos e bem usados como mecanismos de seleção para os mais estudiosos e dedicados – as provas e concursos para as faculdades e universidades são bons exemplos disso.

Nessa perspectiva, cabe ressaltar que a vida escolar de muitos discentes poderia ser menos conflituosa e bem mais exitosa se não esbarrássemos em tantos juízos de valor a respeito da natureza humana em seus limites tanto na matemática como na língua

portuguesa dentro da própria escola, à qual cabe promover mudanças e o sucesso no que diz respeito à forma de ensinar.

Descobrir, portanto, facilitadores para o ensino contribui e enriquece a língua portuguesa, no âmbito da expressão escrita, podendo crescer ainda mais para as aprendizagens matemáticas, em alunos nos seus primeiros anos de escolaridade.

Ao encaminhar, por exemplo, a leitura de um texto matemático (tabelas, enunciados de problemas, gráficos, figuras geométricas, entre outros), também se podem trabalhar estratégias de leitura, como selecionar, localizar, inferir, antecipar, avaliar todas as informações implícitas e explícitas para que a compreensão ocorra em um processo, que é materializado, ensinado e que é aprendido por meio da experiência leitora de professores e alunos.

\* Cap QAO R1 (CFS EsSA/1989, CAS/2000). Pós-graduação em planejamento, gestão e implementação de educação a distância, mestrando em matemática pela UNIRIO. Atualmente, é professor de matemática no CMRJ.

\*\* 2º Sgt MUS R/1 (CFS/2001, ESIE/2009). Pós-graduação em língua portuguesa. Atualmente, é professor de língua portuguesa no CMRJ.



O embasamento para tal atenção e temática vem com os últimos dados vistos no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica – SAEB (um medidor que reflete o desempenho escolar dos alunos), que, em sua edição mais recente, datada de setembro de 2022, avaliou estudantes de 5º e 9º ano do ensino fundamental e médio (tradicional e integrado).

Nesses resultados, o que mais chamou a atenção foram os níveis de aprendizagens em português e em matemática, que caíram. Hoje, por exemplo, o Brasil apresenta um desempenho médio de 379 pontos em matemática e, na leitura, um desempenho médio de 410 pontos.

## **Língua portuguesa e matemática numa perspectiva interdisciplinar**

Tais disciplinas, de forma histórica e talvez empírica, passem a ideia de serem complexas e difíceis, tornando maior o desafio de mudar a visão do estudante em relação a elas, para reverter esse entendimento equivocado. Uma boa estratégia interdisciplinar pedagógica se apresenta como possibilidade a uma maior compreensão e absorção de conhecimentos nelas contidas, por meio de abordagem trans.

A transdisciplinaridade supõe agir sobre os saberes que vimos produzindo, atuando sobre os valores que os mantêm, o modo de praticá-los, questionando as “chamadas” novas competências individuais e coletivas; faz-nos retomar as marcas profundas que a história nos legou, utilizando este aprendizado como experiência essencial na reorientação de novas ações e de uma nova ética. Consiste, portanto, no exercício crítico em que concorre pensamento, ação, experiência, diferença, valores (Rodrigues, 2018, p. 3).

A transdisciplinaridade visa promover um diálogo entre diferentes áreas do conhecimento e seus dispositivos. A interdisciplinaridade tem os mesmos desafios. Ambas implicam saberes e como aplicá-los com eficiência no que chamamos de novas competências individuais e coletivas. A competência na atividade de leitura exige do aluno leitor uma interpretação apurada, para a qual ele necessita de um referencial linguístico e capacidade de decifrar códigos e referenciais de linguagem não específica. Com a prática de uma leitura continuada de textos que envolvem matemática, trabalhar-se-ia muito mais que somente a compreensão do texto, mas, também, como aplicá-lo na atividade proposta e, ampliando o escopo, na escola e no dia a dia.

Paralelamente, a sua aplicação pode ser facilitada por professores e familiares, porque estão em nossas ações cotidianas, em constante interação com a sociedade e com o mundo do trabalho. Logo, o processo de construção da base de matemática e de português, visto por todos diariamente, pode ser melhorado e revisto.

Como possível ajuda prática a essa necessidade, pode-se disponibilizar materiais lúdicos ou jogos. Ao serem apresentados esses materiais e jogos aos estudantes, associados à leitura e à interpretação das regras, não abrindo mão dos objetivos bem definidos e propostos pela atividade, haverá, de forma gradual, um melhor entendimento do contexto de aprendizagem.

Essa estratégia pedagógica seria uma oportunidade de se promover a interdisciplinaridade entre língua portuguesa e matemática, visto que materializaria a interação de saberes de ambas as disciplinas, por meio da leitura e de problemas de cálculo algébrico, por exemplo.



## Considerações finais

Embora haja uma tentativa de interação curricular, ainda se verifica uma fragmentação dos conteúdos escolares, com um distanciamento entre disciplinas do currículo, o que, pelo fato de as matérias se apresentarem desconectadas da vida dos estudantes, representa uma problemática recorrente para a prática docente.

Essa oportunidade de falar sobre interdisciplinaridade não representa apenas a divulgação de mais uma entre infinitas possibilidades de ensino nas escolas, seja na matemática seja na língua portuguesa. Acreditamos que a ação do educador, em parceria com a escola, refletindo sobre práticas e estratégias pedagógicas a serem utilizadas, pode

ter como resultado potencializar a aprendizagem dos educandos, bem como dinamizar o processo de ensino-aprendizagem ao propor as atividades que tendem a tornar as aulas mais divertidas, criativas e interativas.

Em virtude do exposto, conclui-se que, a partir de pesquisas e práticas vivenciadas, pode haver melhora na efetividade no ensino e na aprendizagem, visando não somente obter boas notas em avaliações, mas também adquirir conhecimento para a vida, tendo em vista que todo conhecimento é essencial para (e nas) atividades pessoais e acadêmicas dos alunos, como indivíduos em formação.

## Referências

- BRASIL. Ministério da Educação. **Programa de Apoio à Leitura e à Escrita – PRALER**. Brasília, 2007.
- INEP. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/acoes-internacionais/divulgados-os-resultados-do-pisa-2022>. Acesso em: 9 jun 2024.
- RODRIGUES, Maria Lúcia. **Caminhos da transdisciplinaridade: fugindo às injeções lineares**. PUC/SP. São Paulo: Nemess, 2018.